



Revista Brasileira de Enfermagem

ISSN: 0034-7167

reben@abennacional.org.br

Associação Brasileira de Enfermagem

Brasil

Pires de Pires, Denise Elvira
Trabalho em enfermagem - novas contribuições
Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 62, núm. 5, septiembre-octubre, 2009, p. 659
Associação Brasileira de Enfermagem
Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267019597001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Trabalho em enfermagem - novas contribuições

Denise Elvira Pires de Pires¹

¹Professora Associada do Departamento e Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, Membro do Conselho Editorial da REBEn, Presidente do COREn-SC

A Revista Brasileira de Enfermagem, neste número, contribui para a profissão divulgando pesquisas realizadas em diversas áreas de atuação da Enfermagem como na saúde mental, na assistência à população da terceira idade, nos cuidados às crianças e recém-nascidos. Os estudos mostram o olhar de gênero, da saúde coletiva e da abordagem teórico-metodológica das representações sociais para a análise dos problemas e situações de intervenção da enfermagem. Os fenômenos são abordados na perspectiva do ser humano que é cuidado, de seus familiares e, também, dos profissionais cuidadores. As pesquisas mostram a relevância das ações profissionais de Enfermagem no contexto da vida humana e no cotidiano das instituições assistenciais. Incluem os desafios do cuidar de pessoas nos diversos momentos da vida, da concepção a morte, e em diversas situações de carência de cuidados, da atenção básica a alta complexidade, assim como de produzir tecnologias apropriadas para o agir profissional. As pesquisas aqui publicadas demonstram, ainda, a preocupação com a formação de novos profissionais, com o diagnóstico do perfil da força de trabalho, com a dimensão ética e com a regulação do trabalho.

Destaca-se ainda, nesta edição, nas sessões ensaio e reflexões, a publicação de trabalhos oriundos de apresentações ocorridas durante o 2º Seminário Internacional sobre o Trabalho de Enfermagem (SITEn), ocorrido de 17 a 19 de abril de 2008, em Curitiba – Paraná. O evento representou a consolidação de uma iniciativa bem sucedida de articulação da academia com as entidades representativas da profissão, somando esforços para dar respostas aos desafios atuais do trabalho da Enfermagem e da produção de conhecimentos, com vistas a fundamentar ações técnico-políticas. A conferência de abertura, tratou da Enfermagem enquanto profissão da saúde, disciplina do campo da ciência e como um trabalho histórico-social. Nas demais mesas oficiais destacaram-se estudos que trataram do processo de produção de conhecimentos e de sua importância para a conformação da Disciplina Enfermagem, sua especificidade e seus limites no campo da ciência. A estes foram acrescidos artigos de reflexão que tratam de instrumentais para uma intervenção profissional qualificada, focalizando tecnologias para o agir profissional competente e seguro.

Mais duas sessões compõem este número, incluindo dois artigos de revisão, com um tema clínico e um da saúde do trabalhador, e um relato de experiência que trata de instrumental metodológico para pesquisa.

O conjunto dos textos compõe uma produção atual, instigadora, e que demonstra parte do estado da arte no que diz respeito à produção do conhecimento em Enfermagem, ao mesmo tempo que reafirma o papel da REBEn na formação técnico-política dos profissionais de enfermagem.

Este número chega aos leitores em um momento histórico de grande mobilização pela aprovação, no Congresso Nacional, do Projeto de Lei 2295/2000, que limita a jornada de trabalho dos profissionais de Enfermagem em 30 horas semanais. Esperamos fechar o ano de 2009, com a conquista da definição deste padrão mínimo requerido para o desenvolvimento de um trabalho seguro para os profissionais de enfermagem e para os usuários dos serviços de saúde. Trata-se do resgate de uma dívida do Estado brasileiro para com este grupo profissional que desenvolve um trabalho tão importante quanto a própria vida.